

De que forma os contratos de desempenho energético podem ajudar a poupar energia e dinheiro

Os Contratos de Desempenho Energético (CDE) podem proporcionar poupanças energéticas substanciais, permitindo aos proprietários financiar a modernização e requalificação de edifícios cujos níveis de eficiência energética são baixos. O princípio dos CDEs é de que o investimento em medidas de eficiência energética, seja financiado diretamente pelas poupanças obtidas através do desempenho energético garantido contratualmente pelo fornecedor do CDE. Os CDEs são instrumentos que têm como objetivo minimizar os custos de projeto, operação e manutenção dos edifícios durante o seu ciclo de vida.

A quem se destinam os CDEs?

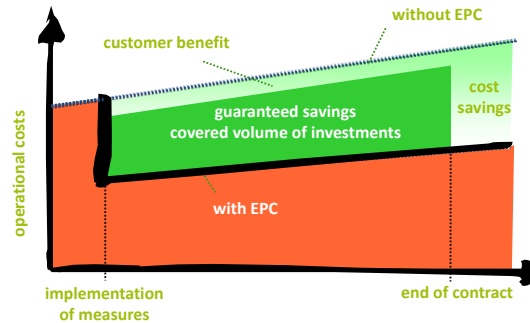
- Entidades Públicas detentoras de grandes edifícios (Municípios e outros organismos)
- Empresas privadas de mediação imobiliária
- Gestores no sector da Indústria
- Decisores políticos ao nível das autoridades locais e nacionais

O CDE permite:

- Reduzir o consumo de energia através de poupanças garantidas;
- Atribuir a responsabilidade técnica e os riscos a uma empresa especialista em eficiência energética;
- Aumentar o valor dos edifícios e fábricas;
- Melhorar a qualidade ambiental do interior dos edifícios;
- Redução dos custos de manutenção;
- Cumprimento das metas de proteção ambiental e climática.

Como funcionam os CDEs?

Os Contratos de Desempenho Energético são um modelo de negócio que permite aos proprietários dos edifícios financiar e implementar projetos de eficiência energética. Um CDE baixa os riscos do ponto de vista financeiro pelo fato de que o investimento é pago diretamente pelo valor das poupanças energéticas.



O fornecedor do CDE será uma ESE que fornece um leque variado de soluções eficientes do ponto de vista energético, através de um pacote de serviços adequado às necessidades específicas de cada cliente. Estes serviços podem ir desde planeamento, projeto e implementação de medidas de eficiência energética até à operação e manutenção dos edifícios financiados pela ESE.

As garantias de poupança, custos e resultados do projeto devem ser fornecidos ao cliente pela ESE, assim como devem ser parte integrante do CDE. No caso do CDE não atingir os resultados propostos no contrato, a ESE está obrigada por esse mesmo contrato a reembolsar o cliente pelas poupanças não obtidas durante o prazo do contrato. Normalmente a ESE assume os riscos comerciais, técnicos e operacionais ao longo do contrato, que tipicamente tem a duração de 10 anos.

Código de Boas Práticas dos CDE

O conceito de CDE é complexo, constituindo assim uma barreira ao desenvolvimento do mercado de eficiência energética na Europa. Isto acontece, pois existe ainda alguma falta de conhecimento e de perceção sobre o potencial dos CDE, assim como sobre os potenciais benefícios das poupanças obtidas, dando origem a uma falta de confiança nesta área e baixa procura por este tipo de serviço.

De forma a criar um mercado mais transparente e que transmita confiança, está a ser desenvolvido um Código de Boas Práticas a nível Europeu. Este código é um fator essencial para construir uma comunidade profissional de CDE cujos membros partilhem os mesmos princípios, assim como objetivos comuns. O Código de Boas Práticas definirá os valores básicos, princípios e linhas de orientação para o comportamento das ESSE e dos clientes, considerados fundamentais para garantir um serviço de qualidade em termos de CDE.

O Código de Boas Práticas permite:

- facilitar a comunicação entre ESE e clientes;
- aumentar a confiança entre os parceiros;
- promover a utilização das melhores práticas e tecnologias.

Projeto Transparensense

O projeto Transparensense é financiado pelo programa “*Intelligent Energy Europe*” da Comissão Europeia, cujos objetivos são:

- Criar um Código de Boas Práticas Europeu, para aumentar a transparência e confiança no mercado de CDEs;
- Criar estratégias nacionais para implementação dos CDEs;
- Melhorar o grau de entendimento e a qualidade dos CDEs;
- Desenvolver recomendações políticas para apoiar a implementação da Diretiva Europeia de Eficiência Energética;
- Realizar programas de formação e de transferência de conhecimento, para que os países com mais experiência em CDEs, possam auxiliar os países principiantes nesta área.



Contatos de fornecedores nacionais de CDEs

A DGEG tem uma lista actualizada de Empresas de Serviços Energéticos qualificadas. A lista pode ser consultada no seguinte website da DGEG:

www.dgeg.pt



Para mais informações sobre CDEs e sobre o projeto Transparensense:

ISR- Universidade de Coimbra

Tel. +351 239 796 201

Paula Fonseca, pfonseca@isr.uc.pt

Carlos Patrão, carlospatraz@isr.uc.pt

Website: www.transparensense.eu



Co-funded by the Intelligent Energy Europe Programme of the European Union

A responsabilidade pelo conteúdo desta publicação é exclusivamente dos autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia. Nem a EASME nem a Comissão Europeia são responsáveis pela utilização das informações contidas na mesma.



Contrato de Desempenho Energético

Um modelo de negócio para implementação de medidas de eficiência energética em edifícios